



SÍNDROME METABÓLICA E RISCO CARDIOVASCULAR EM PACIENTES ADULTOS COM SÍNDROME DE DOWN

ID: 1508

ÁREA: CARDIOLOGIA CLÍNICA

ANNE GERYMAIA OLIVEIRA DE MELO SILVA¹, NEILA ANDERS AIDAR²

1 Secretaria de Saúde do Distrito Federal. 2 Clínica Cardiológica Medcor

E-mail: Trabalhocardioped@AnneMelo.onmicrosoft.com

INTRODUÇÃO

A síndrome de Down (SD) envolve uma série de características morfológicas e funcionais que requerem atendimento e cuidados específicos. A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo representado por conjunto de fatores de risco cardiovascular, usualmente relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina, devendo ser destacada a sua importância do ponto de vista epidemiológico, responsável pelo aumento da mortalidade cardiovascular.

OBJETIVO

Avaliar o padrão da síndrome plurimetabólica em pacientes adultos com Síndrome de Down através de dados antropométricos e laboratoriais

MÉTODO

Estudo prospectivo, transversal, dados coletados no período de 2019 a 2022 de 71 pacientes adultos com Síndrome de Down. Foram avaliadas variáveis antropométricas e laboratoriais. Todas as análises foram realizadas utilizando o Pacote Estatístico para Ciências Sociais (IBM SPSS, IBM Corporation, Armonk, NY, EUA, 25.0). Teste de Shapiro-Wilk foi utilizado para verificação da distribuição de normalidade das variáveis. A análise descritiva foi utilizada para apresentar os dados em “mediana e intervalo interquartil-IQR” (variáveis numéricas) ou “frequências absolutas e relativas (variáveis categóricas)”.

RESULTADOS

A idade média foi de 30 ± 11 anos (18 a 64 anos), sendo 33 pacientes do sexo feminino e 38 do sexo masculino. Em relação ao índice de massa corpórea (IMC), 64,5% (N=51) da amostra apresentava obesidade. Não foi encontrado sinais de aterosclerose em ultrassom de carótidas.

Tabela 1 – Comparação entre lipidograma e glicemia de jejum e faixa etária em adultos com Síndrome de Down

	TOTAL	> 30 ANOS	< 30 ANOS	P-valor
CT (mg/dL)	171,0 \pm 33,4	174,1 \pm 37,0	168,8 \pm 30,9	0,527
LDL (mg/dL)	104,9 \pm 29,3	106,2 \pm 33,8	103,9 \pm 25,7	0,765
HDL (mg/dL)	43,0 \pm 11,1	47,1 \pm 13,6	39,9 \pm 7,7	0,017
TG (mg/dL)	115,3 \pm 49,5	113,5 \pm 51,5	116,5 \pm 48,7	0,81
Glicose (mg/dL)	88,8 \pm 12,2	90,3 \pm 15,2	87,6 \pm 9,2	0,363

Abreviações: CT=colesterol total. TG= triglicérides

Tabela 2 – Comparação entre lipidograma e glicemia de jejum e sexo em adultos com SD

	FEMININO (n=33)	MASCULINO (n=38)	P-valor
CT (mg/dL)	166,5 (148,5 - 193,0)	171,0 (156,0 - 180,0)	0,768
LDL (mg/dL)	98,8 \pm 32,8	109,8 \pm 24,8	0,127
HDL (mg/dL)	48,2 \pm 11,7	38,9 \pm 8,6	<0,001
TG (mg/dL)	99,5 (72,0 - 129,0)	110,0 (83,0 - 139,0)	0,302
Glicose (mg/dL)	84,0 (80,0 - 92,0)	89,5 (82,0 - 96,0)	0,086

Abreviações: CT=colesterol total. TG= triglicérides

Tabela 3 – Comparação entre lipidograma e glicemia de jejum e IMC em adultos com SD

	IMC \geq 25 (n=51)	IMC < 25 (n=20)	P-valor
CT (mg/dL)	168,8 \pm 33,1	175,75 \pm 34,05	0,438
LDL (mg/dL)	100,0 (84,0 - 117,0)	112,5 (96,5 - 132,5)	0,079
HDL (mg/dL)	39,0 (34,0 - 51,0)	43,5 (40,0-50,0)	0,279
TG (mg/dL)	120,0 (92,0 - 144,0)	84,5 (64,5 - 105,5)	0,007
Glicose (mg/dL)	87,0 (80,0 - 93,0)	87,0 (81,5 - 93,0)	0,548

Abreviações: IMC= índice de massa corpórea em kg/m²
CT=colesterol total. TG= triglicérides

CONCLUSÃO

Observa-se relevância na presença de obesidade em 64,5% da amostra. O grupo masculino e mais jovem apresentou HDL colesterol significativamente mais baixo. Os triglicérides mostraram-se mais elevados no grupo com obesidade.

O padrão da síndrome plurimetabólica na Síndrome de Down é semelhante ao paciente típico com elevação de IMC, de triglicérides e redução do HDL colesterol. Entretanto, não observamos alteração nos níveis de glicemia de jejum.